



A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE UM BANCO DE DADOS NO PROJETO DE EXTENSÃO O CÃO E O CAMPUS

Eduarda Camille Leal do Carmo
Maria Eduarda Silva Moreira
Ana Clara da Fonseca Machado
Kaira de Oliveira Veloso
Vitória Carolina Pinto Amaral
Jouber Paulo Ferreira
Diogo Joffily
Fernanda do Carmo Magalhães

INTRODUÇÃO: O abandono de cães em ambientes universitários é um problema significativo, muitas vezes decorrente da falsa ideia de que esses locais oferecem proteção e alimento suficientes para os animais. Essa prática prejudica tanto o bem-estar dos cães quanto a dinâmica do ambiente acadêmico e da fauna local. Diante disso, torna-se imprescindível adotar estratégias eficazes de manejo populacional, que incluam a coleta sistemática de dados para monitoramento e controle dessas populações. A criação de um banco de dados eficiente é essencial para acompanhar a dinâmica populacional, planejar intervenções e avaliar o impacto de ações voltadas ao manejo ético, promovendo benefícios para a saúde única e o bem-estar animal e humano (UFMG, 2023). Nesse contexto, o projeto de extensão O Cão e o Campus, por meio da Subcoordenação de Banco de Dados, realiza a coleta, registro e organização sistemática de informações. Essas atividades possibilitam não apenas o monitoramento adequado dos cães comunitários e transitórios (cães que não permanecem no campus), mas também a geração de insights estratégicos para embasar decisões. Além disso, a organização dos dados facilita a elaboração de relatórios e a análise de tendências, promovendo uma abordagem mais informada e abrangente sobre a realidade estudada (Silberschatz, Korth, & Sudarshan, 2016). A gestão ética da população animal em ambientes urbanos requer estratégias baseadas em evidências, que combinem ações de controle populacional, educação comunitária e monitoramento contínuo, utilizando tecnologias que

permitam decisões informadas e eficazes (Souza & Silva, 2020). **MATERIAL E MÉTODOS:** Para realizar a implementação de forma eficiente e confiável, a coleta de dados sobre os cães comunitários monitorados pelo projeto de extensão O cão e o campus, registrado sob o protocolo nº PROCEUA 2024/32370, é realizada utilizando um conjunto de ferramentas do Microsoft 365. O SharePoint foi empregado como a plataforma central para organizar e armazenar as informações sobre cada subcoordenação presente no projeto, sendo elas: subcoordenação de cuidado, monitoramento, clínica, banco de dados e marketing. Um site foi desenvolvido para promover a interação entre os coordenadores do projeto, com funcionalidades como biblioteca de documentos para o armazenamento de relatórios semanais sobre as ações do projeto e um calendário compartilhado para o agendamento de manejo com os cães e futuros eventos. A coleta de informações foi realizada por meio de formulários criados no Microsoft Forms, acessíveis por meios digitais como, por exemplo, os dispositivos móveis. Os formulários continham campos padronizados para registro de características dos cães, como identificação, características físicas, histórico de intervenções (como vacinação e castração), condições de saúde e comportamento observado. Essa abordagem padronizada garantiu a uniformidade e maior precisão dos dados coletados durante as ações da subcoordenação de monitoramento. Com as rotinas de automação criadas por meio da ferramenta Power Automate da Microsoft foi possível exportar para as tabelas do Excel, em tempo real, os registros dos dados compilados a partir das respostas dos formulários com a finalidade de permitir a visualização rápida e padronizada sobre as características dos cães. Além disso, foram criadas tabelas de estoque para possibilitar a visualização rápida dos produtos disponíveis para o manejo com os cães. Tabelas com o prontuário médico também foram criadas, apresentando informações sobre o estado clínico dos cães, seu histórico e possíveis tratamentos. Interligado à tabela de prontuário, foi criada uma tabela para realizar o levantamento mensal de gastos por animal. Por fim, os relatórios gerados são compartilhados no SharePoint, garantindo o acesso transparente às informações para todos os membros da equipe e outros stakeholders do projeto “O Cão e o Campus”. Essa integração entre as ferramentas do Microsoft 365 promove um fluxo de trabalho eficiente, otimizando o gerenciamento de dados e fortalecendo as ações voltadas para o bem-estar animal no campus. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Durante os três primeiros meses de execução do projeto de extensão O Cão e o Campus, o desenvolvimento do banco de dados revelou-se essencial para o acompanhamento e gerenciamento das ações. A estruturação do sistema permitiu análises como o levantamento mensal de gastos por cão, abrangendo itens como alimentação, medicação e tratamentos veterinários. O gasto médio com alimentação foi

calculado com base na média de peso dos cães comunitários, considerando o consumo diário de aproximadamente 300 gramas de ração. Assim, cada cão consumiria cerca de 9 kg por mês. O valor mensal da alimentação variava conforme a marca da ração, mas, em média, ficava em torno de R\$120,00. Os custos com medicação apresentaram uma faixa entre R\$15,00 e R\$50,00 mensais, variando de acordo com as necessidades específicas de cada animal. Já os tratamentos veterinários tiveram valores mensais entre R\$100,00 e R\$250,00, englobando consultas veterinárias e a realização de exames de imagem. Essa informação é essencial para orientar possíveis adotantes sobre os custos básicos de manutenção dos animais. Além disso, possibilitou o controle e identificação do perfil de cães novos no campus, demonstrando que em sua maioria eram castrados, dóceis, com boa interação com pessoas e outros cães e que não permaneciam por longo tempo no local. Os dados evidenciam que a maioria dos cães transitórios castrados possivelmente já foi alvo de outras iniciativas de cuidado animal, como programas municipais de castração (Bicalho, 2021). Essa informação reforça a importância de parcerias externas para ampliar o impacto do projeto e demonstra como a coleta sistemática de dados é indispensável para o sucesso de programas de manejo populacional (Garcia et al., 2012). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A utilização do banco de dados no projeto demonstrou-se uma ferramenta indispensável para o gerenciamento das atividades. A análise dos dados possibilita a elaboração de estratégias a longo prazo, como a identificação de padrões de chegada e saída dos animais, permitindo ações de controle populacional, como castração, vacinação e adoção. O acompanhamento contínuo da saúde dos cães, por meio de prontuários digitais, favorece intervenções preventivas e tratamentos adequados, reduzindo a disseminação de doenças contagiosas. Além disso, a coleta de dados serve como base para programas de educação e conscientização sobre os cuidados com os animais, incentivando a adoção responsável. Com os registros centralizados e organizados, foi possível não apenas acompanhar as condições individuais de cada cão, mas também identificar padrões coletivos e traçar estratégias de longo prazo. Essa abordagem fortaleceu as ações em prol do bem-estar animal e proporcionou maior eficiência na execução das atividades.

Palavras-chave: Gestão integrada; Ferramentas de produtividade; Cães errantes; Monitoramento animal.

Keywords: Integrated management; Productivity tools; Stray dogs; Animal monitoring.

REFERÊNCIAS

BICALHO, Gabriel Carlos. **Análise da implantação do programa de manejo ético populacional de cães e gatos no campus Pampulha UFMG**. 2021. Monografia (Especialização em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

GARCIA, Rodrigo Carlos Medeiros; CALDERÓN, Nicolás; FERREIRA, Fernanda. **Consolidação de diretrizes internacionais de manejo de populações caninas em áreas urbanas e proposta de indicadores para seu gerenciamento**. *Revista Panamericana de Salud Pública*, v. 32, n. 2, p. 140–144, 2012.

SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry Frank; SUDARSHAN, Sudarshan. **Sistemas de banco de dados**. 6. ed. São Paulo: McGraw Hill Brasil, 2016.

SOUZA, Rodrigo Tavares; SILVA, Maria Clara. **Manejo ético de animais em ambientes urbanos: estratégias e desafios**. *Revista Brasileira de Bem-Estar Animal*, v. 12, n. 3, p. 42-50, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Manejo ético populacional de cães e gatos em campi universitários**. *Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia*, n. 107, Belo Horizonte: FEPMVZ Editora, 2023. Disponível em: <https://www.crmvmg.gov.br>. Acesso em: 08 dez. 2024.